

Reptilia
CAPTURA COM MARCAÇÃO E RECAPTURA DA TARTARUGA
MARINHA *Eretmochelys imbricata*, TARTARUGA-DE-PENTE, NAS
ILHAS OCEÂNICAS BRASILEIRAS. ¹.

FILIPPINI, A.²

Desde 1987 o Centro TAMAR realiza trabalhos de captura com marcação e recaptura para estudos de crescimento, ganho de peso e rotas migratórias da tartaruga marinha **Eretmochelys imbricata**, tartaruga-de-pente, nas ilhas oceânicas brasileiras. As capturas e recapturas foram realizadas através de mergulho livre ou autônomo até a profundidade máxima de 25m. A marcação consiste na aplicação de grampos de aço-inox numerados na nadadeira anterior direita da tartaruga. Para melhor visualização dos indivíduos marcados, aplique junto aos grampos braçadeiras plásticas brancas que servem como bandeirolas. Até setembro de 1990 foram capturados um total de 83 indivíduos, sendo: 04 nos Rochedos de São Paulo; 32 na Reserva Biológica do Atol das Rocas e 47 no Arquipélago de Fernando de Noronha. Os valores mínimo, médio e máximo para as carapaças foram de : 32cm , 49, 22cm e 84cm respectivamente. Os pesos obtidos para 35 indivíduos foram de 03kg (33cm) como peso mínimo, e 42,5kg (73 cm) no máximo. O peso médio foi de 15,97kg. Apenas 03 indivíduos capturados como carapaças acima de 82,5cm podem ser considerados adultos, sendo o restante (96,38%) jovens e subadultos. Sete indivíduos foram recapturados uma vez dois 02 vezes e dois tiveram 03 recapturas. Cem por cento das recapturas (17 no total) ocorreram nas mesmas áreas das capturas. A média de crescimento calculada para 09 indivíduos foi de 1,1mm/ mês e ganho de peso para 03 indivíduos foi de 210g/ mês. Conclui-se que as **E. imbricata** são extremamente territorialista. Utilizam as ilhas oceânicas como áreas de alimentação e crescimento, e provavelmente, após atingirem a idade adulta, migrem as áreas de reprodução. Desconhece-se ainda suas origens e as rotas migratórias.

1. IBAMA

2. CENTRO TAMAR

FILIPPINI, A. Captura com marcação e recaptura da tartaruga *marinha Eretmochelys imbricata* tartaruga-de-pente, nas ilhas oceânicas brasileiras. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOLOGIA, 18., 1991. Salvador. **Resumos...**, Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1991.